

## ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - 2018

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito (28/06/2018), às 16:00H na Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-ce, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, Controle interno, diretoria administrativa. Com quórum a reunião ordinária teve seus trabalhos instalados com os seguintes assuntos em pauta:

Vejam SEGMENTO VALOR APLICADO		(em R\$) Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS				
Banco do Brasil	120.388.232,99	52,6%	Caixa Econômica Federal			
90.410.983,39	39,5%	BNB - Nordeste	12.697.835,67			
Planner CTVM	5.404.534,83	2,4%	TOTAL	100,0%	228.901.586,	100,0%
em disponibilidade bancário R\$		432.929,71.		Dando prosseguimento,		

### ANÁLISE DE MERCADO E ORIENTAÇÃO DE APLICAÇÃO:

Se as notícias vindas do mercado e da política externa, trouxeram tranquilidade para os investidores, não se pode dizer o mesmo da política interna, que fez praticamente derreter todo o ganho alcançado ao longo do ano, com os investimentos de longo prazo.

Entre os EUA e a China, aparentemente os dois países entraram em um acordo comercial. O governo dos EUA decidiu cancelar a imposição de US\$ 150 bilhões em tarifas sobre produtos Chineses, enquanto a China se comprometeu a aumentar as importações dos EUA.

Outra notícia que poderia impactar negativamente o mercado financeiro era a elevação da taxa de juros americana, fato que não ocorreu.

Já o cenário interno, iniciou maio com uma forte alta do dólar, o que impacta negativamente os investimentos de Longo Prazo. Nos primeiros 11 dias de maio, o Dólar havia apresentado uma alta de quase 5%. Isso fez com que o IMA - B chegasse no dia 16, com desvalorização de -1,03%.

No dia 16, o COPOM surpreendeu o mercado, mantendo a taxa Selic em 6,50%, após o presidente do Banco Central ter sinalizado as vésperas da reunião, que haveria um novo corte e minimizado o movimento do câmbio, afirmando que havia reservas internacionais suficientes para suavizar variações cambiais bruscas. Isso fez o IMA - B chegar dia 18, com desvalorização de -2,45%.

Após o início da greve dos caminhoneiros, o IMA - B fechou o mês, desvalorizando -3,16%. Visando a negociação do fim da greve, o governo anunciou isenção de R\$0,46 do Diesel (relativos ao PIS/Cofins e a Cide) e R\$0,30 relativo à subvenção, que atenderá a Petrobrás.

Nossa recomendação para aplicação (aportes) de recursos oriundos de repasses previdenciários ou qualquer outra receita disponível é que sejam aplicados em:

20% índices moderados (IMA - B 5 e/ou IDKA 2). E 80% índices conservadores (DI e/ou IRF - M 1) Como os fatos são considerados sazonais ou excepcionais, recomendamos que os RPPS não mexam em suas carteiras de investimento, buscando a recuperação no médio prazo. A desvalorização não veio de mudanças do Governo, na condução da Política Econômica. Momentos como esses, de desvalorização casuais, trazem excelentes oportunidades de investimentos, principalmente para quem prisma pelo longo prazo..Fora apresentado o portfólio de Investimentos, totalizando em R\$ 229.334.516,59 , **com posição em 31.05.2018** e os APRs, contamos com a presença do Controlador Interno nas reuniões, pessoal da arrecadação. Nada mais a ser tratado, a Presidente deu a reunião por encerrada às 17:00H, em 28 de junho de 2018. Eu, Daniel Santos Silva, digitei a presente ata, para aprovação e sendo aprovada por unanimidade, agora será assinada:\*\*\*\*\*